

## **SECTI-AM recebe certificado Amigos do Sipam durante evento comemorativo**

27/07/2012 - O Centro Regional do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), em Manaus, completou 10 anos de atividades voltadas à proteção e ao desenvolvimento sustentável da região. Nesta quinta-feira (26), ocorreu uma solenidade para marcar a data com o lançamento e obliterações de selo personalizado e entrega de certificados "Amigos do Sipam" aos órgãos parceiros. O evento foi realizado na sede da instituição.

**Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter!**

A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM) foi uma das instituições agraciadas com o certificado "Amigos do Sipam". O secretário executivo da SECTI-AM, Dalton Vilela, representou o titular da pasta, Odenildo Sena, na ocasião.

O Centro Regional de Manaus pertence ao Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), que desde 2011 está ligado ao Ministério da Defesa, e, neste ano, completou também 10 anos. O Censipam conta com mais duas unidades regionais instaladas em Porto Velho, que atende Acre, Mato Grosso e Rondônia, e em Belém, responsável por Amapá, Maranhão, Pará e Tocantins, além do Centro de Coordenação Geral, instalado em Brasília. O CR-MN atua no Amazonas e Roraima e foi a primeira unidade do sistema a ser inaugurada.

"A inauguração do Sipam em Manaus marca o início do funcionamento do sistema na região. Nos anos seguintes, foram inaugurados os outros dois centros regionais (Porto Velho e Belém). Com isso, atendemos toda a região amazônica", ressalta o gerente regional do CR-Manaus, Bruno Monteiro. Segundo ele, ao longo desta década, o Sipam tem trabalhado em parceria com diversas instituições, realizando atividades integradas na Amazônia. "E, desde 2007, temos modernizado nosso parque tecnológico, composto por sensores, radares, antenas, estações de recepção de dados", ressalta Bruno. Estes equipamentos são fundamentais para a produção de conhecimento e informações atualizadas para a articulação, o planejamento e a coordenação de ações de governo na região.

O CR-Manaus tem se destacado no uso do sensoriamento remoto para o monitoramento do desmatamento nos Estados do Amazonas e Roraima, utilizando sensores aerotransportados que

constituem o grande diferencial, quando comparados aos sensores orbitais. As imagens de radar, denominadas de R99/SAR, que são geradas somente no CR-MN, são as mais utilizadas por permitirem a aquisição de informações durante o dia ou à noite e, dependendo da banda utilizada, sobre as mais variadas condições atmosféricas (nuvens, chuva, temporais). Estas características são imprescindíveis para o monitoramento da Amazônia, que possui densa cobertura de nuvens durante todo o ano.

Fonte: CIÊNCIA em PAUTA, com informações do Sipam